



## ***Panorama dos cursos de odontologia hospitalar no Brasil: estudo transversal.***

Ana Luísa Duarte Pereira<sup>1</sup>, Thiago de Amorim Carvalho<sup>2</sup>

### ARTIGO ORIGINAL

#### **RESUMO**

A odontologia hospitalar é uma área de atuação que está em expansão no Brasil, e cirurgiões-dentistas habilitados nessa área trazem benefícios tanto à saúde individual quanto à coletiva. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os cursos de habilitação em odontologia hospitalar no Brasil, identificando os locais, valores, conteúdos e regiões do Brasil nas quais os cursos são oferecidos. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, transversal de abordagem quantitativa. A busca foi feita no Google, a partir da chave de busca “curso de odontologia hospitalar”, e 15 cursos foram incluídos no estudo. Um roteiro foi elaborado no Google Forms, com perguntas a serem respondidas pelo próprio pesquisador acerca de carga horária, região de oferta, titulação e formação do coordenador, investimento e tipo de instituição ofertante. Percebeu-se que a região Sudeste e mais especificamente o estado de São Paulo concentram a maioria da oferta dos cursos. Os investimentos variam entre R\$1400 e R\$1700. A carga horária para a habilitação é cumprida e as instituições privadas ofertam mais cursos de Odontologia Hospitalar. Este estudo é uma contribuição importante para o conhecimento sobre a oferta de cursos de habilitação em odontologia hospitalar no Brasil. Os resultados encontrados podem ser utilizados para orientar a melhoria da qualidade desses cursos, para o planejamento de ações para o seu crescimento e para orientação acadêmica na busca por pós-graduação na área hospitalar.

**Palavras-chave:** Odontologia. Equipe de Odontologia Hospitalar. Especialidades odontológicas.

## ***Overview of hospital dentistry courses in Brazil: a cross-sectional study.***

### **ABSTRACT**

Hospital dentistry is an area of activity that is expanding in Brazil, and dental surgeons qualified in this area bring benefits to both individual and collective health. The objective of this work was to characterize qualification courses in hospital dentistry in Brazil, identifying the locations, values, content and regions of Brazil in which the courses are offered. To this end, an exploratory, cross-sectional research with a quantitative approach was developed. The search was carried out on Google, using the search key “hospital dentistry course”, and 15 courses were included in the study. A script was prepared on Google Forms, with questions to be answered by the researcher himself about workload, region of offering, qualification and training of the coordinator, investment and type of institution offering. It was noticed that the Southeast region and more specifically the state of São Paulo concentrate the majority of course offerings. Investments vary between R\$1400 and R\$1700. The course load for qualification is met and private institutions offer more Hospital Dentistry courses. This study is an important contribution to knowledge about the provision of qualification courses in hospital dentistry in Brazil. The results found can be used to guide the improvement of the quality of these courses, to plan actions for their growth and for academic guidance in the search for postgraduate studies in the hospital area.

**Keywords:** Dentistry, Dentistry staff, hospital. Dental specialties.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil. <sup>2</sup> Professor Adjunto do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 17 de Agosto e publicado em 27 de Setembro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2662-2672>

**Autor correspondente:** *Thiago de Amorim Carvalho* [thiagocarvalho@unipam.edu.br](mailto:thiagocarvalho@unipam.edu.br)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## **INTRODUÇÃO**

A Odontologia Hospitalar está atualmente em ascensão, conquistando merecido reconhecimento em colaboração com equipes multiprofissionais. Sua presença é essencial para otimizar a terapia e a qualidade de vida de pacientes hospitalizados, dadas as peculiaridades desses indivíduos. Isso permite a prestação de cuidados abrangentes, multiprofissionais e multidisciplinares não apenas aos pacientes, mas também às suas famílias (Assis, 2012).

A multidisciplinariedade inclui a visão global do paciente, lidando com o indivíduo como um todo, ligando cirurgiões-dentistas de diferentes áreas a outros profissionais de áreas diversas, buscando um melhor desempenho do paciente no recinto hospitalar (Pinheiro, 2017).

Conforme dispõe as Resoluções 203 e 204 (CFO, 2019), por se tratar de uma profissão delicada e com grande importância na qualidade de vida do paciente, se dá preferência para o trabalho no hospital, à profissionais que sejam cirurgiões-dentistas com habilitação em Odontologia Hospitalar. Sendo assim, os profissionais devem possuir certa experiência em atendimento hospitalar, visto que, além de compreender a atuação clínica do respectivo ambiente, também deve ser capaz de compreender o fluxo de pacientes, bem como a gestão do trabalho hospitalar.

Ademais o profissional deve sempre estar atento à linguagem médica e dos demais profissionais da equipe, visando a melhor comunicação possível como forma de garantir a pronta recuperação do paciente. Deve estar sempre atento, também, ao respeito e interação, com seus colegas profissionais da mesma classe, mantendo sempre o foco e a atenção centrada nos cuidados ao paciente hospitalizado. Deve-se haver um cuidado especial ao paciente cuja doença sistêmica possa ser fator de risco para agravamento ou instalação de doença bucal, ou que, a doença bucal possa ser um fator de risco para o agravamento do estado clínico do paciente (CRO-MT, 2020).

Tratando sobre a introdução do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, a sua colaboração com seus conhecimentos particulares juntamente com as demais áreas é um fator decisivo para o melhoramento e aperfeiçoamento do saber técnico, assim chegando em uma propedêutica clínica estomatológica mais acurada. Para o alcance de

tal feito é de extrema necessidade que o profissional construa conhecimentos específicos adquiridos no decorrer do curso de habilitação em odontologia hospitalar (Silva Neto et al., 2019).

No entanto, atualmente, a falta de exposição dos estudantes à Odontologia Hospitalar durante a graduação é o principal motivo do desinteresse por essa área (Medeiros et al., 2020). A ausência de estímulos adequados no currículo acadêmico faz com que muitos graduandos concluam seus cursos sem compreender plenamente a importância da Odontologia Hospitalar, tanto para suas carreiras quanto para aprimorar os serviços de saúde hospitalares, tanto públicos quanto privados.

O objetivo desse trabalho foi caracterizar os cursos de habilitação em odontologia hospitalar no Brasil, identificando os locais, valores, conteúdos e regiões do Brasil nas quais os cursos são oferecidos.

## **METODOLOGIA**

Visando a pesquisa sobre o tema, qual seja Panorama dos cursos de odontologia hospitalar no Brasil: estudo transversal, foi realizado um estudo prospectivo, transversal, de campo com abordagem quantitativa. Bem como foram pesquisados via Google, os cursos de Odontologia hospitalar com a palavra-chave “cursos odontologia hospitalar”.

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram os cursos de odontologia hospitalar com dados disponíveis em páginas da internet localizadas a partir da pesquisa com a chave de busca. Dando sequência foram excluídos os cursos de extensão, e todos os demais que não configurem habilitação, além daqueles voltados para profissionais que não sejam cirurgiões-dentistas.

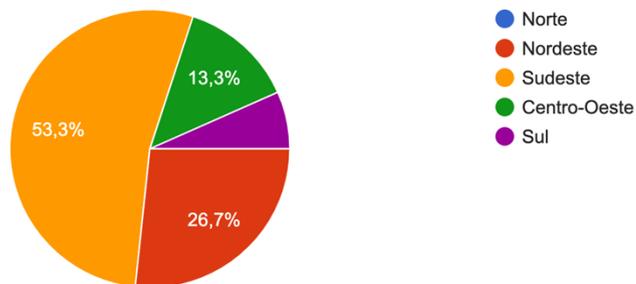
A pesquisa foi baseada em um formulário elaborado no Google *Forms*, respondido pelos próprios pesquisadores no intuito de avaliar dados como: local de oferecimento do curso, quem são seus coordenadores, bem como quais são suas titulações, qual seu valor, sua carga horaria, qual sua grade de matérias e seus conteúdos programáticos. O número amostral foi dado por saturação, de forma que a partir do momento que o algoritmo do google começou a repetir os resultados a busca foi encerrada. O resultado foi apresentado por meio de estatística descritiva, com uso de gráficos e tabelas ora gerados pelo próprio Google *Forms*, ora elaborados pelos

pesquisadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas resultaram em 15 cursos encontrados em páginas da internet. Nos tópicos abaixo estão os resultados obtidos em cada um dos aspectos analisados nesta pesquisa. A figura 1 demonstra a região do Brasil onde os cursos são ofertados.

Figura 1 - Região de oferta do curso (n=15)



Fonte: Autores, 2023.

Percebe-se a maior concentração de cursos de habilitação em odontologia hospitalar ofertados na região sudeste. Essa estatística está diretamente relacionada à distribuição geográfica das faculdades de Odontologia e dos profissionais odontológicos na região.

A região Sudeste é a mais populosa do Brasil e também a mais desenvolvida economicamente, o que, conseqüentemente, atrai investimentos em educação superior. Historicamente, o Sudeste concentra um grande número de universidades e faculdades incluindo instituições de ensino de qualidade na área de saúde, como a odontologia. Como resultado dos altos investimentos no ensino da região, as universidades no Sudeste geralmente têm mais recursos e infraestrutura para oferecer cursos de especialização e capacitação em áreas específicas, como a odontologia hospitalar (Queiroz, 2006).

Muitos dos estudantes de odontologia optam por permanecer na região após a formatura devido às oportunidades de emprego, melhor qualidade de vida e maior demanda por serviços de saúde, incluindo odontológicos. Como resultado, temos uma

alta concentração de profissionais da odontologia no Sudeste, sendo natural que a região também seja líder na oferta de cursos de habilitação em odontologia hospitalar (Martin *et al.*, 2018).

Figura 2 - Estado de oferta do curso (n=15)

<b>Estado</b>	<b>Número de Cursos</b>
São Paulo	7/46,7%
Distrito Federal	2/13,3%
Bahia	2/13,3%
Rio de Janeiro	1/6,7%
Minas Gerais	1/6,7%
Ceará	1/6,7%
Alagoas	1/6,7%

Fonte: Autores, 2023.

Conforme sinalizado pela figura 2, o estado de São Paulo concentra a maior oferta de cursos, apesar de não concentrar o maior número de faculdades de Odontologia, sendo este posto de Minas Gerais (Martin *et al.*, 2018).

São Paulo é conhecido por ter muitos hospitais com uma infraestrutura bem desenvolvida. Esses hospitais frequentemente estabelecem parcerias com instituições de ensino, criando oportunidades para estágios e residências em odontologia hospitalar, podendo ser relacionado com a maior oferta de cursos nesse estado do Brasil (Costa *et al.*, 2013).

No que diz respeito ao perfil do coordenador do curso, apesar da pesquisa ter sido realizada em páginas de anúncio sobre os cursos no próprio Google, 11 das 15 páginas pesquisadas (26,7%) não apresentavam o coordenador do curso, tampouco suas qualificações.

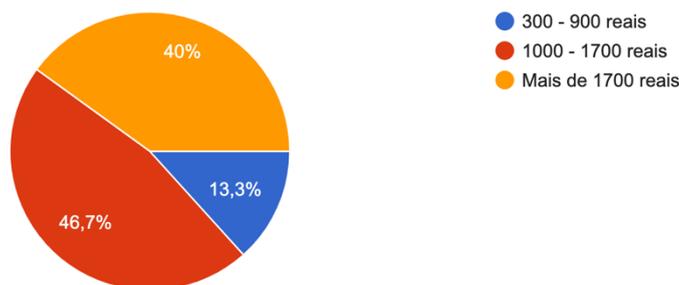
A Resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) sobre a habilitação em Odontologia Hospitalar estabelece diretrizes e requisitos para a atuação de profissionais

da odontologia em ambientes hospitalares. Embora a resolução não descreva especificamente o perfil do coordenador do curso de habilitação em Odontologia Hospitalar, é importante que o coordenador tenha um conjunto de qualificações e competências para garantir a qualidade do programa.

A formação e experiência do coordenador é essencial, tendo que ser um cirurgião-dentista devidamente habilitado, com experiência comprovada na área de Odontologia Hospitalar. Deve ter conhecimento teórico e prático relevante para a formação dos alunos. Além disso tem que ser responsável por elaborar o programa do curso de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CFO. Isso inclui a definição de disciplinas, carga horária, objetivos de aprendizagem e conteúdo programático. Outro fator de extrema importância é a seleção de docentes, garantindo que eles tenham a qualificação necessária (CRO-MT, 2019).

Levando em consideração o resultado da pesquisa realizada, a maioria dos coordenadores não divulgaram sua habilitação em odontologia hospitalar, dando a entender que os mesmos não a possuem. Em relação aos docentes, todos que tiveram sua divulgação, apresentavam experiência em ambiente hospitalar e a maioria possuía habilitação em odontologia hospitalar.

Figura 3 - Investimento mensal



Fonte: Autores, 2023

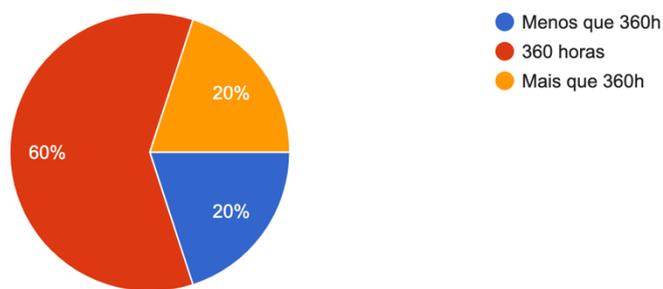
A figura 3 demonstra que a maioria dos cursos pesquisados (46,7%) tem investimento mensal entre R\$1000,00 e R\$1700,00.

Englobando custos de curso, hospedagem e passagem aérea, o profissional

interessado a ingressar em um curso de habilitação hospitalar terá uma despesa entre R\$3.000 e R\$4.000 reais. Esse valor pode variar significativamente dependendo das escolhas específicas em relação à acomodação e à passagem aérea, além da sua localização.

Entretanto, relacionando com a média salarial de um dentista, que é R\$ 4.378,00, o curso pode não ser tão acessível se o profissional for de outra região.

Figura 4 - Carga horária do curso



Fonte: Autores, 2023.

A figura 4 mostra que a maior parte dos cursos tem carga horária maior ou igual a 360 horas (80%), o que está de acordo com a resolução do CFO.

A atuação desse profissional no ambiente hospitalar é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) desde 2015. A resolução CFO 162/2015 reconhece a educação odontológica em hospitais como uma qualificação e exige a conclusão de curso de habilitação em odontologia hospitalar com carga horária mínima de 350 horas, incluindo 30% de atividades práticas e 70% de cursos teóricos; que o número máximo de alunos por promoção seja 30, sendo pelo menos um professor mestre ou doutor. Além disso, o curso deverá ser estruturado em torno de temas centrais, como rotina hospitalar, preparatório clínico e suporte básico de vida (Simões *et al.*, 2019).

Portanto para o profissional garantir sua habilitação em odontologia hospitalar, ele precisa realizar um curso com as qualificações exigidas pelo CFO. É preciso ter ciência que é essencial ter a comprovação que o curso de aperfeiçoamento teve a carga horária mínima de 350 horas (CFO, 2015).



A maior parte das páginas pesquisadas são de instituições privadas (93,4%) e esse resultado pode se relacionar com o número de cursos de pós graduação em geral ofertados em instituições privadas, que também é maior do que as instituições públicas e vem crescendo cada dia mais (Sampaio, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, torna-se evidente que ainda existe um amplo espaço para o crescimento da oferta dos cursos de Odontologia Hospitalar, sobretudo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. É imperativo que esses cursos sejam disponibilizados por instituições de ensino de renome, com corpo docente qualificado e experiente, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). O aumento na oferta, pode inclusive tornar os cursos mais acessíveis do ponto de vista financeiro.

O estudo apresentado desempenha um papel significativo no enriquecimento do conhecimento acerca da disponibilidade de cursos de habilitação em Odontologia Hospitalar no Brasil. Os resultados obtidos têm o potencial de servir como guia para aprimorar a qualidade desses cursos e para o planejamento estratégico de medidas visando seu crescimento e serve como base para pesquisas feitas por acadêmicos na busca por essa formação.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, C. Atendimento odontológico nas UTIs. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, p. 3-4, 2012.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO MATO GROSSO. Manual de Odontologia hospitalar, 2020.

COSTA, A.C.O. *et al.* A Odontologia Hospitalar no serviço público do Estado de São Paulo. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 67, n. 4, p. 306-313, 2013.

MARTIN, A.S. *et al.* Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018.



MEDEIROS, Y. *et al.* Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 61, n. 1, p. 86-90, 2020.

PINHEIRO, T.B. **Odontologia hospitalar: a importância do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva e sua atuação no atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais.** 2017. 27 f. TCC (graduação) -- Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, 2017.

QUEIROZ, M.G. **O Ensino da Odontologia no Brasil: Concepções e Agentes.** 2006. 370 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Doutorado). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, Goiânia, Goiás, 2006.

SAMPAIO, H. O setor privado de ensino superior no Brasil: continuidades e transformações. **Revista Ensino Superior Unicamp**, v. 4, n. 1, p. 28-43, 2011.

SILVA NETO, JM de A. *et al.* A atuação do cirurgião dentista no âmbito hospitalar: Uma revisão de literatura. **REAS**, v. 35, p. 2-9, 2019.

SIMÕES, T.C. *et al.* Panorama situacional dos cursos de Habilitação em Odontologia Hospitalar: revisão integrativa. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 4, p. 70-77, 2019.